



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Internações Por Causas Respiratórias Na Pediatria Em Um Hospital Do Sul De Santa Catarina No Ano De 2012

Autores: CARLOS EDUARDO MENEGHEL DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA); LÉO MAX FEUERSCHUETTE NETO (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA); JARDEL ESPINDOLA (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA); PATRICIA PARANZINI GUIZILINI (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA); MARIA EMÍLIA VIEIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA); MARIA ELISA VIEIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); PRISCILA WESTPHALEN DEQUI (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA); BRUNY GABRIELY AZEVEDO VENTURIN (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA); MARINA FLORIANO DA SILVA (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA)

Resumo: Objetivo: Avaliar o perfil das internações por causas respiratórias em um Hospital do Sul de Santa Catarina no ano de 2012. Métodos: Estudo com delineamento transversal, cuja amostra foi composta por crianças internadas na unidade de pediatria por causas respiratórias no ano de 2012, em um hospital do Sul de Santa Catarina. Foi realizada uma busca através do diagnóstico de internação, selecionados por grupo de causas respiratórias. Os dados foram tabulados e analisados no programa estatístico SPSS 16.0. As respostas são apresentadas em números absolutos e relativos e as variáveis quantitativas em médias, moda e desvios-padrão. A presença de associação entre as variáveis foi analisada através dos testes de chi-quadrado, t-Student e ANOVA seguida de Dunnet, conforme pertinência, com nível de significância de 5%. Resultados: Foram internadas na unidade de pediatria 284 crianças por problemas respiratórios no período analisado. Desse total 48,2% foram meninas e 51,8% meninos. A média de idade foi de 24,5 meses. As internações foram mais frequentes no outono e inverno, 48,3% e 29,9% respectivamente. As principais causas de internação foram pneumonia bacteriana, bronquiolite e broncopneumonia respectivamente. O tempo médio de internação foi de seis dias. Do total das internações, 32 crianças (11,3%) necessitaram de internação em UTI. Do total 2,1% das crianças morreram e 28% necessitaram de oxigênio durante a internação, o principal diagnóstico associado foi a bronquiolite. O uso de antibiótico foi observado em 73,8% da amostra. A penicilina foi o antibiótico mais utilizado. Conclusão: Doenças respiratórias são importante causadoras de internações entre as crianças, pneumonia é a causa mais comum, e existe relação à sazonalidade e a frequência de internações.